PPI

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL

iaps

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO ----------

2 APRESENTAÇÃO----------

3 HISTÓRICO----------

4 DIRETRIZES----------

5 VALORES----------

6 MISSÃO----------

7 VISÃO----------

8 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS----------

9 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DO PLANO DE AÇÃO----------

9.1 OBJETIVOS----------

9.2 PLANO DE AÇÃO PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS

10 CONTEXTUALIZAÇÃO E EMBASAMENTO TEÓRICO----------

10.1 VULNERABILIDADE SOCIAL E DIREITO À CIDADANIA----------

10.2 VIAS DE EDUCAÇÃO----------

10.3 ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E SOCIOEDUCATIVO----------

10.4 CULTURA, ESPORTE E LAZER----------

10.5 EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO----------

11 COMO ESTÃO ORGANIZADOS OS SERVIÇOS----------

11.1 METAS DE FUNCIONAMENTO----------

12 DESCRIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL----------

13 INFRA-ESTRUTURA----------

14 PROJETOS PROGRAMAS E OUTROS MEIOS DE ATUAÇÃO ----------

14.1 PROJETO: TEATRO E DANÇA----------

14.2 PROJETO: USEM – USINA DE SONHOS ESCOLA DE MÚSICA----------

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

14.3 PROJETO: SOCIAL FOOD----------
14.4 PROJETO: SOPA AMIGA----------
14.5 PROJETO: AMOR QUENTINHO----------
14.6 PROJETO: SEGURANÇA ALIMENTAR----------
14.7 PROJETO: PRIMEIRO PASSO - JOVEM APRENDIZ----------
14.8 PROJETO: INCLUSÃO DIGITAL----------
14.9 PROJETO: VIDA ATIVA----------
14.10 PROJETO: AGENDA SOCIAL----------
14.11 PROJETO: RISO SOLIDÁRIO----------
14.12 PROJETO: GERANDO RENDA, CRIANDO ESPERANÇA----------
14.13 PROJETO: ATELIÊ DA CIDADANIA----------
14.14 PROJETO: KARATÊ----------
-
14.15 PROGRAMA: MÃOS QUE ACOLHEM----------
14.16 SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO----------

15 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO----------

16 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS----------

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Entidade: Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS

CNPJ: 05.461.368/0001-70

Endereço: Rua Barra Nova, Nº 1.000 – Bairro Conjunto Tancredo Neves

CEP: 60820290

Telefone: (85) 32795998 **E.mail :** iaps@iaps.org.br

Web Site: www.iaps.org.br **Facebook:** iapsgerenciando

Responsável pela Entidade:

Presidente - MARIA SIMONE FERNANDES DE OLIVEIRA

1.1 EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Pedagoga

Sun-eiby Siebra Gonçalves Crisóstomo

Coordenação de Programas/Projetos de Desenvolvimento Social

Agno Pereira dos Santos

Supervisora de Programas/Projetos de Desenvolvimento Social

Ana Paula de Sousa Freire

Revisão

Paulo Henrique do Nascimento

Diagramação

Francisco Iran da Silva Filho

2. APRESENTAÇÃO

A finalidade do Projeto Pedagógico Institucional- PPI ora apresentado consiste em tornar conhecidos os objetivos do Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS e seu plano de ação para a concretização destes. Nessa perspectiva, como natural de um projeto, elencará o conjunto de propostas a serem efetivadas em benefício de seu público-alvo; em sua essência política discorrerá sobre a função social do IAPS; e em sua natureza pedagógica proporcionará uma visão de todas as ações (projetos, programas, parcerias) desenvolvidas em prol da formação para o exercício da cidadania.

Este Projeto Pedagógico Institucional está dividido nas seguintes partes: Sumário; Identificação da instituição; Apresentação; Histórico; Diretrizes; Valores; Missão; Visão; Finalidades estatutárias; Objetivos e Estratégias do Plano de Ação; Contextualização e embasamento teórico; Organização dos serviços; Descrição da Equipe Profissional; Infra-estrutura;, Projetos, Programas e Outros Meios de Atuação; e Avaliação e Monitoramento.

O processo de elaboração deste projeto pedagógico institucional contou com a participação coletiva dos profissionais, tendo sido estabelecidos encontros para debater sobre as temáticas que permeiam a elaboração de um PPI. Nas referidas ocasiões foram revisadas as ações já realizadas e avaliado o alcance das mesmas, visando nortear as novas propostas que hoje compõem o atual projeto.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

3. HISTÓRICO

A história do Instituto de Assistência e Proteção Social partiu de um olhar. Um olhar caracterizado por ser atento e sensível. Um olhar que se refletiu em atos, pois não enxergou apenas os problemas, mas possuía a capacidade de ver além das barreiras da dificuldade, que escondiam as formas de amenizar ou solucionar os desafios por completo.

Foi dentro de uma comunidade tomada pela vulnerabilidade social, em meio a crianças e adolescentes nascidos em famílias humildes, que brotou o desejo de desenvolver um trabalho social na comunidade. Reuniu-se aos poucos, um grupo de pessoas interligadas pela mesma intenção, objetivando pensar em estratégias de auxílio e desenvolvimento para uma vida digna.

O Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS foi instituído no ano de 2000 e legalmente constituído como entidade beneficente, sem fins lucrativos, em 21 de Abril de 2001. O público-alvo é composto, em caráter prioritário, por crianças, adolescentes e jovens socioeconomicamente vulnerabilizados, desdobrando tal assistência aos seus familiares.

No início de sua trajetória, o instituto se dedicava à realização do projeto Sopa Amiga, que permanece em vigor até os dias atuais, com a finalidade de distribuir uma refeição diariamente para as famílias carentes da comunidade. Seu espaço físico consistia apenas em uma residência que servia de ponto de apoio para a entrega da sopa.

Posteriormente, tendo em vista a necessidade de ampliar seu espaço físico para atender a população com novos projetos que estavam surgindo, o IAPS mudou sua sede para um prédio com estrutura mais ampla. Ao longo dos anos o referido prédio passou por adaptações e melhorias em sua estrutura física, tornando-se cada vez mais, um espaço acolhedor, voltado para atender as necessidades da comunidade.

Além de projetos direcionados ao bairro Jardim das Oliveiras e suas adjacências, o IAPS dedicou-se ao trabalho com unidades de acolhimento institucional para crianças e adolescentes que se encontravam impossibilitados de estar no convívio com seus familiares. Esta nova dimensão de atuação iniciou no ano

de 2005, fruto de parceria com a Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos – SPS, parceria que se mantém.

No ano de 2015 consolidou-se o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, de natureza pedagógica, preventiva e socioassistencial, com atividades de caráter formativo e socializador, sendo este serviço composto por diferentes projetos e oficinas que atenderam um público diversificado, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. A desenvoltura das atividades supracitadas foi possível pelo trabalho conjunto entre o IAPS e a Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social – SDHDS. É válido destacar que essa parceria com o município de Fortaleza permanece em execução.

O instituto deu início aos trabalhos de capacitação e profissionalização, tendo recebido patrocínio da Petrobras para a implementação de um programa denominado Gerando Renda, Criando Esperança. Este fato tornou-se um marco na história do IAPS, por ser o seu primeiro programa federal e por ter capacitado 80 mulheres, em sua maioria, donas de casa em situações de vulnerabilidade social.

O ano de 2017 marca o início de uma nova dimensão de serviço do IAPS, desta vez, nas medidas socioeducativas, aplicadas nos centros socioeducativos aos adolescentes e jovens autores de atos infracionais. Este trabalho vem se concretizando pela parceria estabelecida com a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo – SEAS.

O IAPS aderiu ainda ao projeto Primeiro Passo, do Governo Estadual, bem como a parcerias com empresas de iniciativa privada, como a Enel, dedicando-se à formação de profissionais para o mercado de trabalho.

Atualmente, o instituto encontra-se sediado na zona leste da cidade de Fortaleza- Ceará, localizado no bairro Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves, bairro componente da Regional administrativa IV. O atendimento é direcionado aos habitantes do referido bairro e de suas adjacências na cidade de Fortaleza – Ce.

De acordo com dados divulgados pelo Sistema de Monitoramento Diário de

Agravos - SIMDA, referente ao ano de 2020, o bairro Jardim das Oliveiras conta com um total de 32.397 habitantes, quantitativo que vem aumentando, se considerada a quantidade contabilizada no ano de 2001, quando o IAPS foi legalmente reconhecido, cuja população totalizava 31.360 habitantes.

Ainda segundo dados do SIMDA, a faixa etária predominante na população (19.005 pessoas) se enquadra entre as idades de 19 e 59 anos de idade, sendo sua população de zero a 18 anos composta por um total de 10.545 habitantes, enquanto idosos de 60 anos ou mais totalizam 2.847 pessoas. A análise dos dados permite concluir que se trata de uma população composta em maior percentual por um público jovem, distribuída entre a fase de escolarização e de profissionalização.

A entidade tem concretizado sua atuação ao longo dos anos através da participação em movimentos sociais, valorizando a cultura local, investindo na rede socioeconômica e solidária. Tais esforços vêm possibilitando sobremaneira a ampliação das perspectivas e da sustentabilidade do bairro e da região, gerando melhores condições de estruturação familiar, oferecendo várias atividades ao seu público alvo, articulando-se com as diversas políticas de direitos humanos, assistência social, trabalho, habitação, meio ambiente, esporte, educação e cultura. O resultado desta interação se traduz em ações direcionadas às diversas áreas, tais como:

- Proteção social básica para indivíduos socioeconomicamente vulnerabilizados;
- Proteção social especial de crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social – acolhimento institucional e medidas socioeducativas;
- Educação para o trabalho;
- Geração de emprego e renda;
- Inclusão digital;
- Segurança alimentar;
- Arte e Cultura;
- Esporte;

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

- Lazer;
- Cidadania;
- Meio ambiente.

Sua diretoria, em conformidade com o seu estatuto, é composta por sua fundadora e pessoas da própria comunidade, que deliberam sobre o seu funcionamento e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, através de reuniões e assembleias periódicas.

Dentre os resultados alcançados no decorrer da existência do instituto podem ser elencados: o fortalecimento dos vínculos, não só dentro das famílias, mas na própria comunidade; a perceptível elevação da autoestima do público atendido; pessoas que tiveram oportunidade de se desenvolver quanto aos aspectos físicos e motores, tendo contado não apenas com atividades físicas, mas também com uma alimentação que lhes garantiu melhorias nutricionais; crianças, jovens e adultos que devido ao acesso ao mundo digital, apresentaram melhorias na sua escolarização e profissionalização; além da ampliação do acesso ao conhecimento e à cultura, contribuindo para o protagonismo deste público atendido.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

4 DIRETRIZES

As diretrizes definem as prioridades institucionais de caráter geral e abrangente, considerando-se que o Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS tem por missão prover o desenvolvimento humano pela melhoria contínua da qualidade de vida de seus beneficiários, através de ações de caráter filantrópico, com resgate da saúde física, mental, emocional, espiritual e comunitária de pessoas socialmente vulnerabilizadas, visando produzir mudanças comportamentais**, pautadas numa cultura de paz e desenvolvimento comunitário.**

5 VALORES

Respeito pelas pessoas e instituições

O respeito pelas pessoas e instituições é um princípio que inspira o IAPS. O instituto assumiu um papel importante na sociedade e acredita que a sua existência só faz sentido se contribuir para o bem comum.

Enfoque nos beneficiários

O IAPS procura ver o mundo a partir dos olhos de seus beneficiários, porque ambiciona satisfazer as suas necessidades e atender suas demandas, contribuindo para a concretização de seus sonhos.

Vocação de excelência

O IAPS acredita no valor da excelência. Está vocacionado para desenvolver os melhores serviços e persistir na procura do que é novo, sempre que o novo seja melhor.

Confiança

A confiança de seus beneficiários e parceiros/apoiadores, é o ativo mais valioso que possui em sua guarda, o único e verdadeiro tributo ao seu desempenho e aquele que o motiva permanentemente.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

Ética e responsabilidade

Atua com consciência e consequência. Está certo de que a ética e a responsabilidade social, só são completas se garantirem a sustentabilidade e a melhoria das condições de vida de todos e o futuro do planeta.

6 MISSÃO

Promover o desenvolvimento humano pela melhoria contínua da qualidade de vida de seus beneficiários, produzindo mudanças comportamentais, pautados numa cultura de paz e direitos, interferindo positivamente na trajetória de vida de pessoas socialmente vulnerabilizadas, impulsionando o desenvolvimento de forma a fortalecer a cidadania e reduzir as desigualdades sociais.

7 VISÃO

Contribuir a curto, médio e longo prazo com as transformações sociais, tendo como meta o atendimento contínuo das comunidades onde atua, estabelecendo parcerias com o setor governamental, não governamental e com a sociedade civil.

8 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

- Desenvolver atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida dos setores mais carentes da população através de programas sociais, políticos, econômicos, culturais, educacionais, ambientais e de saúde visando a construção do desenvolvimento social e sustentável;

- Realizar atividades que garantam a execução de programas e/ou projetos de proteção básica e especial e socioeducativos com a criança e o adolescente;

- Desenvolver e executar programas de capacitação e qualificação profissional;

- Implementar programas e projetos de proteção à família, maternidade, infância,

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

adolescência e velhice, promoção à integração de mercado de trabalho, habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência visando sua integração à vida comunitária;

- Prestar assessoria e/ou consultoria à sociedade civil ou governamental de interesse público ou privado;

- Planejar, gerenciar, monitorar e avaliar programas e projetos sociais em corresponsabilidade com o Estado e/ou organizações da sociedade civil, bem como lhes prestar serviços de cooperação técnica mediante contratos de acordo com os objetivos da entidade;

- Seus objetivos sociais deverão contemplar necessidade, a provisão habitacional exclusiva de seus associados;

- Implementar projetos e obras habitacionais;

- Promover feiras, exposições, convenções, encontros, cursos, seminários e manifestações sociais;

- Promover a cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;

- Promover estudos, cadastros, pesquisas sociais, pesquisas econômicas, pesquisas quantitativas e pesquisas qualitativas;

- Promover o desenvolvimento de agricultura, pecuária e abastecimento de forma sustentável.

9 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS DO PLANO DE AÇÃO

9.1 OBJETIVOS

- Fortalecer institucionalmente o Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS;
- Qualificar e capacitar os profissionais e voluntários;

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

- Divulgar o Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS;
- Captar recursos junto aos parceiros;
- Modernizar e adequar a infraestrutura do Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS;
- Executar os programas e projetos.

9.2 PLANO DE AÇÃO PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS

O Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS deverá ao longo do ano de 2022 efetivar suas diretrizes, perseguindo os objetivos anteriormente mencionados.

Fortalecimento institucional do Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS

O Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS, ao longo dos seus 20 anos de existência, criou uma identidade própria, fruto de suas ações. Todavia, faz-se necessário o seu fortalecimento institucional como entidade sem fins lucrativos, legitima e de atuação singular junto à comunidade carente que atende, no intuito de ampliar os espaços nos quais já atua e ocupando novos espaços institucionais.

Qualificação e capacitação dos profissionais e voluntários.

Um trabalho/serviço bem realizado, como o idealizado pelo Instituto de Assistência e Proteção Social – IAPS necessita de um quadro de pessoas qualificadas técnica e comportamentalmente. Isso faz com que as equipes técnicas, de funcionários e voluntários precisem constantemente, de um processo de desenvolvimento de conhecimento e respectivas competências. Só com pessoas capacitadas é possível conseguir criar um clima de inovação que possa levar o Instituto de Assistência e Proteção Social - IAPS a vencer os constantes desafios que são colocados pelas comunidades atendidas. A grande tarefa do IAPS é proporcionar a oportunidade aos colaboradores de exercitarem um constante autodesenvolvimento. Com essa finalidade prevemos diversas ações de caráter formativo da equipe de trabalho.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

Divulgação do Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS.

No intuito de mobilizar as três esferas de órgãos governamentais (Federal, Estadual e Municipal), assim como a sociedade civil, para captar parceiros, faz-se necessário a divulgação das atividades que são realizadas e dos resultados que são obtidos, para esse fim o presente plano de ação, pretende lançar mão de diversos instrumentos de comunicação/ marketing de suas ações, com vistas a potencializar os seus recursos, ampliar e manter as articulações de apoio já existentes.

Modernização e adequação da Infraestrutura do Instituto de Assistência e Proteção Social- IAPS.

Visando tornar-se cada vez mais eficiente e eficaz nas ações realizadas para beneficio da comunidade, temos como meta para o ano de 2022 a ampliação e melhoria da estrutura física a fim de modernizar e potencializar nossas ações.

10 CONTEXTUALIZAÇÃO E EMBASAMENTO TEÓRICO

10.1 VULNERABILIDADE SOCIAL E DIREITO À CIDADANIA

A cidadania é a junção do conjunto de direitos e deveres de um povo. Direito à educação, saúde, lazer, moradia são alguns dos exemplos de direitos que integram a vida de um cidadão. Assim como são exemplos de seus deveres, cumprir as leis e contribuir para o desenvolvimento da nação de forma democrática.

Em uma análise rebuscada sobre a história da cidadania no Brasil, Carvalho (2008) atenta para os progressos considerados inegáveis neste percurso do desenvolvimento do cidadão brasileiro, no entanto, sinaliza que estes aconteceram de forma lenta e que ainda dão margem a um longo caminho a ser percorrido. Nas palavras do autor,

> O triunfalismo exibido nas celebrações oficiais dos 500 anos da conquista da terra pelos portugueses não consegue ocultar o drama dos milhões de pobres, de desempregados, de analfabetos e semi-analfabetos, de vítimas da violência particular e oficial. (CARVALHO, 2008, p. 219).

É necessária a continuidade das políticas e programas em favor do povo tanto em sua totalidade, quanto nas particularidades de cada um. Em outras palavras, pode-se dizer que a essência da cidadania nasce de um olhar cuidadoso que permita que a assistência chegue a cada pessoa de acordo com suas necessidades. Este olhar, que é fruto de um entendimento amadurecido sobre o conceito de cidadania deve fazer parte não só dos governantes, mas também de cada indivíduo que compõe a sociedade, para que ambos os lados saibam lutar por seus direitos, sem deixar de cumprir seus deveres.

Partindo do pressuposto que o desenvolvimento humano é afetado pelas nuances do contexto econômico, político, social e cultural ao qual o indivíduo está inserido, faz-se necessário refletir sobre as reais condições de vida das crianças, adolescentes, jovens e adultos submetidos às influências de um contexto de vulnerabilidade social.

Para Scott *et al* (2018), o conceito de vulnerabilidade social sofreu conotações ao longo do tempo. No entanto, para o texto ora apresentado, será adotada a definição destes autores no sentido de que o termo está relacionado aos grupos de indivíduos que possuem fragilidades de natureza jurídica ou política e que por esse motivo carecem de proteção para que sejam garantidos seus direitos enquanto cidadãos.

Existem fatores de risco que contribuem para a condição de vulnerabilidade social. Estes fatores são descritos por Morais, Raffaelli e Koller (2012) como aqueles capazes de provocar efeitos negativos ou indesejáveis que posteriormente venham a comprometer a saúde e o bem-estar do indivíduo. Neste contexto, a soma de esforços e ações sociais e políticas no intento de minimizar, eliminar e prevenir as consequências negativas dos fatores que ocasionam a condição de vulnerabilidade, traduzem um despertar crítico e reflexivo sobre a necessidade de transformação social e a igualmente necessária formação de indivíduos capazes de lutar por esta mudança.

O Instituto de Assistência e Proteção Social se insere neste grupo de combate às influências dos efeitos da vulnerabilidade social, a medida em que oferece oportunidades de melhorias de vida com base nas estratégias de intervenção que contribuem para o pleno desenvolvimento do indivíduo. Para tanto, suas ações estão pautadas em teorias da educação e no aparato legal que norteiam sua atuação.

10.2 VIAS DE EDUCAÇÃO

As concepções metodológicas têm por base a teoria construtivista e interacionista dos educadores Jean Piaget e Levi Vygotsky, tendo em vista, que o IAPS, enquanto instituição educadora que é, fundamenta o seu projeto pedagógico nos princípios pedagógicos dos dois referidos autores, entendendo que o sujeito constrói o seu conhecimento de forma ativa e participativa, interage com as pessoas, com os objetos sociais e segue adquirindo suas próprias interpretações sobre o mundo.

Desse modo, as práticas individuais vivenciadas pelos participantes são pensadas, organizadas e executadas, sendo referenciadas nas teorias de Jean Piaget, onde o mesmo afirma que o conhecimento é construído baseado na interação das pessoas com o meio, determinando que a aquisição de conhecimento depende tanto das estruturas cognitivas, quanto da relação do sujeito com o objeto.

As vivências coletivas são baseadas nos princípios de Vygotsk, afirmando que o desenvolvimento sócio cognitivo ocorre através das interações não só com o meio, mas através do processo dialético com o outro.

Em seu caráter educacional e legal, o IAPS toma como base a Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que concebe a Educação como abrangente de processos formativos, passiveis de serem desenvolvidos em diversos aspectos da vida do indivíduo, tais como: a vida familiar, o convívio humano, o trabalho, as instituições de ensino e pesquisa, os movimentos sociais, as organizações da sociedade civil e as manifestações culturais.

Conforme este embasamento o IAPS busca identificar todas estas possibilidades de ensino e aprendizagem, formais e informais, que estejam presentes no contexto de seu público alvo, visando o pleno desenvolvimento de cada indivíduo e considerando suas particularidades e necessidades.

Como parte significante do seu público é composta por crianças e adolescentes, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA é um dos fundamentos legais nos quais são pensadas e elaboradas as estratégias de intervenções, sendo respeitadas os direitos fundamentais estabelecidos pelo ECA, quais sejam: Direito à Vida e à Saúde; Direito à Liberdade, Respeito e Dignidade; Direito à Convivência Familiar e Comunitária; Direito à Educação, Cultura, Esporte e Lazer; e Direito à Profissionalização e Proteção no Trabalho.

É válido sublinhar que diante da proposta de que os indivíduos encontram em suas vivências uma diversidade de oportunidade para aprender e se desenvolver, o IAPS valoriza e defende a importância da convivência familiar para a criança e o adolescente, corroborando com o que diz o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à convivência Familiar e Comunitária, que destaca que as contribuições de um ambiente familiar afetivo são a base para o desenvolvimento vital do indivíduo, inclusive na fase da infância e na adolescência. O Plano considera ainda, os desafios típicos de cada uma destas etapas da vida e afirma que "Estas vivências são importantes para que se sintam aceitos também nos círculos cada vez mais amplos que passarão a integrar ao longo do desenvolvimento." (BRASIL, 2010, p. 30).

Um importante conceito que permeia esta discussão sobre as vias de educação, mais especificamente para o público-alvo do IAPS e sua missão, é a Pedagogia da Presença, que como o próprio sentido das palavras revela, tem relação com o ato de fazer-se presente, estar perto de forma a contribuir com o desenvolvimento e a aprendizagem do sujeito em formação.

Costa (2001) atenta para a inegável necessidade que as crianças, os adolescentes e qualquer sujeito, independente da fase da vida em que se encontre, possuem de ter alguém que lhes dê apoio para a superação dos obstáculos em seu processo de desenvolvimento enquanto cidadão. O indivíduo que precisa ser integrado à sociedade, carece de pessoas que o integrem a ela. Logo, o ser social e o ser cidadão, não se fazem sozinhos e sim com o intermédio acolhedor e integrador de outros seres sociais, outros cidadãos.

> Não se trata, portanto, de ressocializar (expressão vazia de significado pedagógico) mas de propiciar ao jovem uma possibilidade de socialização que concretize um caminho mais digno e humano para a vida. Só assim ele poderá desenvolver as promessas (as possibilidades) trazidas consigo ao nascer. (COSTA, 2001, p. 01).

Com base nestas colocações, a pedagogia da presença aponta como uma alternativa de solução real para tantos problemas encontrados na sociedade. Esta pedagogia, que é na verdade uma forma de pensar e de agir é passível de ser aprendida por todos aqueles que estão envolvidos na formação de pessoas. É necessário, para

tanto, estar aberto a este aprendizado, ou do contrário, o fato de estar presente na vida de alguém não surtirá efeito algum, como bem coloca Costa (2001), “efetivamente, a presença não é alguma coisa que se possa apreender apenas ao nível da pura exterioridade”.

É necessário conhecer nossas crianças, nossos jovens e nossos idosos, pois somente assim eles poderão se conhecer e se conhecendo, passarem a ser protagonistas da mudança no meio onde estão inseridos.

10.3 ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL E SOCIOEDUCATIVO

Para os casos nos quais o vínculo ou a convivência familiar se encontram comprometidos, são tomadas medidas e ações de acolhimento pautadas nas orientações técnicas dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, que oferecem meios para que os serviços de acolhimento possam cumprir sua função protetiva e de reestabelecimento de direitos. Pretende-se, portanto, fortalecer os vínculos tanto com a família quanto com a sociedade, além de desenvolver potencialidades nos indivíduos que passam pelo acolhimento e o empoderamento de suas famílias.

Ainda nesta dimensão, outro alvo da atenção do IAPS é o Projeto de Diretrizes da Organização das Nações Unidas sobre Emprego e condições adequadas de cuidados alternativos com crianças - Apresentados pelo Brasil ao Comitê dos Direitos da Criança da ONU em 31 de maio de 2007. Sua redação estabelece diretrizes sobre as normas internacionais de direitos humanos e a Convenção dos Direitos da Criança, no tangível à sua proteção e bem-estar.

Para os casos de adolescentes e jovens que se encontram envolvidos com atos infracionais, a proposta socioeducativa consiste em um conjunto de estratégias que visam resgatar este público, reintegrando-o ao convívio em sociedade, por meio da educação, do ensino profissionalizante, do esporte, da cultura e do lazer.

Para a realização de tal feito, entra em cena uma equipe multiprofissional que atua dentro de cada centro socioeducativo, contando ainda com a participação de organizações externas, visando suprir as demandas que tornam possível o trabalho socioeducativo. Assim, o IAPS trabalha em regime de gestão compartilhada com a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo – SEAS, no

intento de contribuir diretamente com as atividades realizadas dentro dos centros socioeducativos.

10.4 CULTURA, ESPORTE E LAZER

A cultura, o esporte e o lazer são estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, como direitos dos cidadãos. A participação em atividades desta natureza possibilita interação social, possibilidade de se expressar de forma crítica e reflexiva, motivação, melhorias na saúde mental e corporal, além de facilitarem a aprendizagem de outros conteúdos, tornando os indivíduos cada vez mais aptos para pensar e agir livremente. Cultura, esporte e lazer são aliados na luta pela igualdade, como descrevem os autores Peres *et al* (2005):

> A situação de exclusão social enfrentada pelas camadas populares e população favelada está longe de anular a capacidade reflexiva e crítica, de produzir cultura, gerar conhecimento, enfim, de criar e recriar uma sociabilidade cotidiana, participando de diversas formas de associativismo e manifestações coletivas. (PERES et al, 2005, p. 765).

Percebe-se, portanto, o grande potencial que o acesso aos meios culturais, de esporte e lazer possui no combate à desigualdade social e na formação de sujeitos ativos e participativos. Cabe aos mediadores destas práticas utilizá-las não apenas para o cumprimento da Lei, mas como veículos do saber e do bem-estar social, contribuindo com a melhoria das condições de vida da população.

10.5 EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O ECA atribui como dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público a seguridade de diversos direitos, dentre eles, o direito à profissionalização, sendo respeitada a condição peculiar de sujeito em desenvolvimento. Percebe-se que o ato de preparar para o trabalho é um processo que passa por muitas mãos.

O acesso a cursos e oficinas que remetam o adolescente, o jovem ou o adulto ao ingresso no mercado de trabalho é um dos principais agentes motivacionais com os quais se pode contar no contexto atual. A falta de oportunidades leva muitos cidadãos ao desanimo e ao atrofiamento de suas capacidades, sem que tenham a

menor possibilidade de conhecer verdadeiramente seus limites e potencialidades. Dependendo da forma como são apresentados e ministrados, é dos cursos de capacitação e profissionalização que brota o ânimo de um jovem pai de família para recomeçar e a esperança de um adolescente em descobrir sua capacidade para aprender.

A educação para o trabalho é um princípio educativo que deve conduzir os aprendizes ao desenvolvimento de habilidades e competências de natureza técnica que correspondam às necessidades do mercado de trabalho. E ainda, preparar os futuros profissionais para ingressar no mercado sendo capazes de continuar a se desenvolver e acompanhar as transformações, tornando-se parte delas.

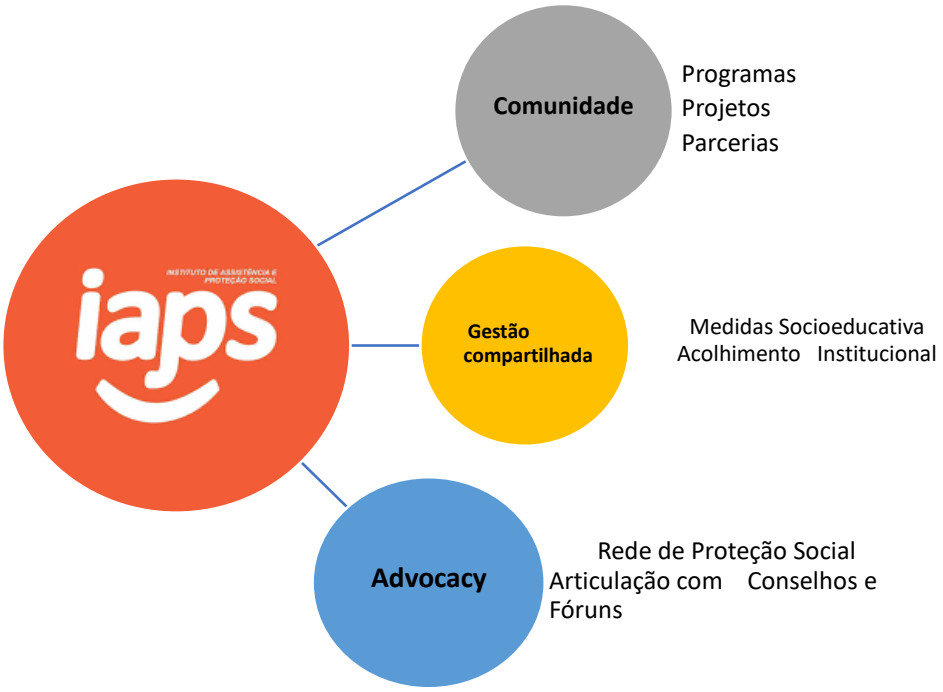
Educar para o trabalho exige a capacidade de desenvolver profissionais criativos, dinâmicos, conscientes de seu papel dentro de uma organização, no cumprimento de sua função. Para tanto, eles precisam se conhecer, descobrir sua vocação profissional, se sentir capazes de criar e executar seu projeto de vida.

Com base neste aporte teórico e legal foi possível desenvolver as diretrizes, os valores, a missão e a visão que permeiam a cultura do IAPS.

11 COMO ESTÃO ORGANIZADOS OS SERVIÇOS

O desenvolvimento das ações na entidade é promovido na perspectiva da assistência social, articulando-se com órgãos públicos e privados, de modo a adquirir meios de executar suas ações e prestar o atendimento aos seus beneficiários. Ao mesmo tempo, vem promovendo a integração de suas ações com políticas de direitos humanos, saúde, cultura, trabalho, habitação, meio ambiente e educação. Para tanto, o IAPS atua em diferentes dimensões:

Figura 1: Dimensões da atuação do IAPS



Fonte: Elaboração própria

A figura 01 permite identificar três dimensões distintas de atuação do IAPS na área da assistência social e direitos humanos. A dimensão que compreende o desenvolvimento de programas, projetos e ações é a COMUNIDADE. Sua atuação perpassa por outras localidades de Fortaleza, para além da comunidade do Conjunto Tancredo Neves e Jardim das Oliveiras. Essas ações acontecem por meio de programas, projetos e parcerias firmadas com entidades públicas e privadas e sua oferta ocorre *in loco,* na própria sede do IAPS ou em espaços cedidos.

Na dimensão da GESTÃO COMPARTILHADA, em parceria com a SPS – Secretaria de Proteção Social por meio de um processo de chamada pública, o IAPS assume o gerenciamento de unidades de acolhimento de crianças e adolescentes na cidade de Fortaleza. Ainda nesta dimensão, a organização assume gestão compartilhada em parceria com a SEAS – Superintendência do Sistema Socioeducativo, através da gestão de centros de medidas socioeducativas. A atuação visa o atendimento integral em consonância com o SINASE, realizando atividades de educação, arte e cultura, esporte e profissionalização, além do fornecimento de materiais necessários e logística de suporte para a permanência dos socioeducandos nos centros socioeducativos.

A dimensão do ADVOCACY, compreende o trabalho de defesa dos direitos de crianças, adolescentes, idosos, mulheres, minorias e todos os que necessitarem de suporte e garantia dos direitos básicos fundamentais. Neste sentido o diálogo com o poder público, a articulação com a rede de proteção social e a participação em conselhos e fóruns garantem que o IAPS está continuamente atuante em defesa da vida e do direito integral para o pleno desenvolvimento humano.

Tendo em vista que o IAPS é uma associação sem fins lucrativos, constituída juridicamente na forma da lei, a captação de recursos para seu funcionamento é proveniente de subvenções concedidas pelo poder público, nas três esferas de governo, contando ainda com recursos advindos da iniciativa privada, através de parcerias.

Para o acesso da comunidade a tudo o que o IAPS tem a oferecer é realizada divulgação formal (através das mídias sociais) e informal (contando com o auxílio dos profissionais e dos beneficiários que tomam conhecimento de novas oportunidades e as divulgam aos seus familiares e amigos).

Os beneficiários são cadastrados e matriculados nos projetos, passando a cumprir uma rotina dentro de cada proposta. Para assegurar sua participação e aproveitamento satisfatório, passam por um processo de conscientização e são submetidos a um acordo de convivência que agrega família, professores, colegas de turma e um bom desempenho escolar.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

Os participantes dispõem de espaço físico adequado a cada da atividade a ser oferecida, equipamentos e materiais atualizados, lanche e fardamento. De modo eventual, são contemplados com cestas básicas de alimento e bens de outra natureza em casos de atendimentos socioassistenciais.

O atendimento aos beneficiários do IAPS se desenvolve pela promoção da integração comunicativa e social para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os serviços são idealizados e executados de forma a proporcionar a interação dos participantes, sejam eles crianças, adolescentes, adultos ou idosos.

O exercício da escuta e do diálogo é incentivado e concretizado na participação dos beneficiários através de palestras que ocorrem mensalmente, campanhas com temáticas transversais, manifestações culturais, atividades de lazer e cursos. No entanto, o incentivo à participação ativa não se encerra nestas atividades, podendo os usuários serem ouvidos por meios de instrumentos de monitoramento e avaliação, com vistas a enriquecer todo o processo de execução.

11.1 METAS DE FUNCIONAMENTO

Meta 1- Fortalecer o programa de acolhimento institucional, por meio de convênios com a esfera governamental, assegurando a manutenção das unidades de acolhimento gerenciadas em regime de gestão centralizada e descentralizada, e ampliar a rede, buscando novas parcerias com as esferas de poder público e com a sociedade civil com vistas a potencialização do atendimento.

- Manter o gerenciamento de unidades de acolhimento institucional de crianças e adolescentes em situação de proteção social especial, em regime de acolhimento uma média de 20 crianças e adolescentes por unidade, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos, em consonância ao que preceitua o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a Convivência Familiar e Comunitária, e a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e outros instrumentos normativos da Política de Assistência Social.

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

Meta 2 - Atender ao idoso e mulheres socialmente vulnerabilizados, moradores do Conjunto Tancredo Neves e áreas adjacentes:

- Executar projetos direcionados para a terceira idade, prevendo ações de fortalecimento da cidadania, garantia de direitos, segurança alimentar, saúde e educação.
- Dar continuidade ao andamento dos projetos voltados para este público.
- Desenvolver parcerias com organizações financiadoras, com vistas à captação de recursos para execução de projetos direcionados ao atendimento da terceira idade.
- Realizar permanente articulação com todas as políticas públicas, organizações não governamentais, universidades e faculdades, sociedade civil, e Conselho do idoso, com vistas a assegurar os direitos e garantia do atendimento das desmandas apresentadas por esse segmento populacional.

Meta 3 – Desenvolver ações de segurança alimentar e combate à fome

- Promover campanhas de doações de alimentos para distribuição de cestas básicas com a população carente;
- Distribuir diariamente 1.900 refeições diariamente com a comunidade carente de idosos e deficientes moradores do conjunto Tancredo Neves, e por diversos bairros de Fortaleza, sendo essa ação mantida em parceria com o SESC e a SDHDS, além de outros parceiros;
- Realizar ações de capacitação da população, relacionado ao aproveitamento integral de alimentos, educação alimentar e nutricional e hábitos de higiene, por meio de projetos que contemplem: encontros, palestras, cursos e oficinas.

Meta 4 – Promover atividades de natureza artística e cultural

- Manter o funcionamento do projeto Pé-de-Valsa - Ciranda da Cidadania cultural e de Humor, apresentações de humoristas cearenses, subvencionado pela Secretaria de cultura do estado.
- Apoiar eventos culturais realizados pela comunidade:

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

- Articular parcerias por meio de Termos de Colaboração com outras organizações governamentais e não governamentais, com vistas, a promoção de atividades artísticas e culturais junto à comunidade.
- Manter grupos de música, contemplando a formação musical de crianças, adolescentes e terceira idade da comunidade – Grupos de violão e violiono e instrumentos de sopro; .
- Manter um coral musical intergeracional, envolvendo o grupo da terceira idade e suas famílias (Filhos, netos e bisnetos).

Meta 5 – Realizar ações de qualificação profissional – geração de emprego e renda

- Promover cursos e oficinas de qualificação profissional, contribuindo para consolidar a política de geração de emprego, trabalho e renda, fortalecendo a cidadania e a ampliação de oportunidades para os seus beneficiários ;
- Desenvolver atividades de ensino profissionalizante;
- Apoiar a formação e funcionamento de grupos produtivos, fomentando o associativismo, cooperativismo e a prática da economia solidaria no âmbito comunitário;
- Zelar pela manutenção de uma cozinha industrial na perspectiva de realização de cursos de formação na área gastronômica e comercialização de coffeebreaks corporativos como forma de auto sustentabilidade institucional.

Meta 6 - Promover a inclusão digital da população socioeconomicamente vulnerabilizada

- Manter o laboratório de informática dispondo de máquinas e equipamentos, desenvolvendo um programa de inclusão digital, com oferta de cursos de informática básica e avançada, de EAD, fotografia, Hardware, software e redes, possibilitando a comunidade o uso de lan house gratuita para estudantes e serviços de pesquisa para a população em geral, vale ressaltar que este programa é realizado em parceria ;

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

- Ampliar os laboratórios de informática, possibilitando o atendimento das demandas da comunidade;
- Promover anualmente a semana da inclusão digital;

Meta 7. Investir nas articulações institucionais públicas e privadas, com vistas à efetivação de parcerias, e fortalecimento dos recursos humanos, materiais e financeiros da entidade.

- Estabelecer parcerias na própria comunidade, o que oportuniza o compartilhamento de espaços da comunidade, tais como: Salas de aula, quadras esportivas, campo de futebol e salões comunitários.
- Realizar campanhas de doações de natureza diversa, ampliando a capacidade material da entidade em atender as demandas apresentadas, na comunidade;
- Incentivar o voluntariado, promovendo sua integração nos diversos programas e projetos;
- Participar de movimentos sociais e redes de defesa da criança e do adolescente;
- Articular e integrar as ações junto ao poder judiciário, ministério público, defensoria pública, segurança, assistência social, ONGs, lideranças comunitárias, igrejas, conselhos de direito, conselho tutelar e outros segmentos organizados da sociedade civil, a partir da explicitação da demanda e da busca de alternativas de solução dos casos que envolverem os beneficiários dos serviços prestados pelo IAPS;
- Conveniar com os poderes públicos estadual e municipal, para a execução de projetos direcionados ao atendimento direto da comunidade.

12 DESCRIÇÃO DA EQUIPE PROFISSIONAL

Para efetiva operacionalização dos trabalhos o quadro de profissionais do IAPS é composto de funcionários contratados, prestação de serviços e voluntários, que atuam no IAPS, sendo eles: Assistente social, pedagoga, educador físico,

Rua Barra Nova, 1000 - Jardim das Oliveiras - Conjunto Tancredo Neves - 85 3279-5989 - www.iaps.org.br

administrador, contador, educadores sociais de arte, cultura e esporte, secretárias, motoristas, vigias, porteiro, cozinheiras e serviços gerais, estes ao serem admitidos a organização são capacitados na perspectiva dos direitos humanos, governança da organização e treinamento na sua área de conhecimento.

13 INFRA-ESTRUTURA

Sendo relevante neste tópico destacar que a Organização da Sociedade Civil - OSC IAPS dispõe de sede própria, construída por financiadores e pela presidente, com capacidade para oferecer o suporte operacional na área da gestão de todas as propostas concretizadas e as que estão em pauta para realização.

O prédio onde funciona a base administrativa e social da OSC IAPS acomoda a equipe de técnicos, pessoal administrativo e de apoio à comunidade, contando com infraestrutura compatível com a natureza das propostas apresentadas neste projeto pedagógico institucional.

A edificação possui dois pavimentos sendo distribuídos conforme expõe o Quadro 01.

Quadro 01: Detalhamento da infraestrutura do IAPS

Pavimento térreo (destinado a projetos sociais)		
Quantidade	**Compartimento**	**Finalidade**
01	Recepção	Acolhimento
01	Sala de Música	Aulas; Atividades musicais
01	Sala de Música/estúdio	Aulas; Atividades musicais
01	Sala de Teatro e Dança	Aulas; atividades de arte e cultura
01	Sala de Artes	Aulas de artesanato e artes plásticas
01	Laboratório de Informática	Aulas; inclusão digital
01	Cozinha de qualificação profissional	Aulas; atividades gastronômicas
01	Cozinha industrial/Social	Atendimento aos projetos
01	Refeitório	Alimentação
01	Sala para câmara fria	Armazenamento de alimentos
01	Almoxarifado de alimentos	Armazenamento de alimentos
01	Depósito de Material de Limpeza	Armazenamento de material

01	Almoxarifado de Material de expediente;	Armazenamento de material
01	Sala de cópias	Escritório
01	Sala de TI	Manutenção das Tecnologias
01	Sala da Presidência	Gestão
02	Salas de Supervisão de Projetos	Elaboração e acompanhamento
01	Sala da Equipe Técnica	Reuniões; tarefas específicas
01	Salão multiuso (500 pessoas)	Atividades de socialização
01	Sala de Transporte	Tarefas específicas
01	Sala de apoio à comunidade	Atendimento
01	Área de lazer	Atividades de Lazer
01	Estacionamento amplo	Acolhimento
04	Banheiros	Masculino, Feminino e PCD
Pavimento superior		
01	Sala da Gerência administrativa	Administração
01	Sala de Gerência de compras	Administração
01	Sala Recursos Humanos	Administração
01	Sala de prestação de contas	Administração
01	Sala de captação de recursos/contábeis	Administração
01	Sala de marketing	Administração
02	Salas de curso de corte costura	Aulas; Fabricação de produtos

Fonte: Elaboração própria

14 PROJETOS, PROGRAMAS E OUTROS MEIOS DE ATUAÇÃO DESENVOLVIDOS

14.1 PROJETO: TEATRO E DANÇA

O objetivo deste projeto é contribuir com o enfrentamento das situações desfavoráveis que são hoje vivenciadas por crianças e adolescentes, além de seus familiares, que se encontram privados do acesso a manifestações culturais. As atividades desenvolvidas por meio do Teatro e Dança consistem em atividades culturais ofertadas à população do bairro e suas adjacências. O projeto também organiza e promove apresentações na própria sede do IAPS.

14.2 PROJETO: USEM – USINA DE SONHOS ESCOLA DE MÚSICA

O projeto se dedica a ofertar cursos de música às crianças, adolescentes e familiares. Os cursos estão organizados em três núcleos distintos. O primeiro grupo é denominado Coral Intergeracional e é composto por um público diversificado de pais e filhos, irmãos, avós e netos, vizinhos e amigos. É destinado a promover respeito entre as gerações, proporcionando trocas de conhecimentos e valores morais através da música. O segundo grupo é o Grupo de Sopros, dedicado aos instrumentos Flauta Doce, para iniciação musical, Flauta Transversal, Clarinete e Saxofone (Madeiras), Trompete, Trombone e Euphonium (Metais). O terceiro grupo, Grupo de Cordas, é dedicado aos cursos de Violão, Violino e Viola.

14.3 PROJETO: SOCIAL FOOD

Projeto gastronômico que objetiva qualificar e profissionalizar seus participantes, criando oportunidades de melhoria de vida principalmente para aqueles que se encontram sem emprego, ou ainda, àqueles que estão à procura de seu primeiro emprego. O projeto também atua de forma a incentivar o empreendedorismo. Conta com uma cozinha recém inaugurada e equipada de forma ideal, com equipamentos profissionais, para a realização de curso de massas, com especialidades em massas, bolos, pães, pizza e salgados.

14.4 PROJETO: SOPA AMIGA

O projeto acontece em parceria com o Serviço Social do Comércio – SESC e é dedicado à distribuição de sopa para a população mais carente da comunidade, atendendo um total de 120 famílias.

14.5 PROJETO: AMOR QUENTINHO

Voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade na comunidade Tancredo Neves onde são distribuídas 120 refeições. Voltados para uma alimentação saudável acompanhado por nutricionistas.

14.6 PROJETO: SEGURANÇA ALIMENTAR

Trata-se de uma ampliação do projeto Amor Quentinho, em parceria com a prefeitura de Fortaleza, tendo sido criado em caráter emergencial devido ao período da pandemia de COVID-19. É dedicado à distribuição de 1000 refeições diárias e 400 sopas no turno da noite, para pessoas que se encontram em situação de rua na cidade de Fortaleza.

14.7 PROJETO: PRIMEIRO PASSO - JOVEM APRENDIZ

Este é um projeto de inclusão social e profissional que atende adolescentes a partir dos 14 anos de idade e jovens até os 24 anos de idade. Destina-se à formação de profissionais para o mercado de trabalho.

14.8 PROJETO: INCLUSÃO DIGITAL

Visa a oferta de cursos de informática básica e avançada, além de cursos de hardware para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Um marco trazido pelo referido projeto é a disponibilização do acesso a equipamentos de internet e o uso da tecnologia informatizada para a comunidade. Por meio do Inclusão Digital são disponibilizados laboratório de informática (com sala climatizada), computadores completos, impressoras, copiadoras, TV, projetor, equipamentos de som e imagem e câmera fotográfica.

14.9 PROJETO: VIDA ATIVA

É um projeto voltado para o atendimento do público da terceira idade e é desenvolvido através de atividades de promoção da saúde, do lazer e da integração social. Ocorre três vezes por semana, com atividades físicas, orientações sobre higiene, cuidados corporais e saúde, além de palestras, oficinas, atividades de socialização, festividades e lazer.

14.10 PROJETO: AGENDA SOCIAL

A Agenda Social consiste na realização de eventos festivos e comemorativos que estejam em conformidade com o calendário educativo, cultural, religioso e afetivo da comunidade. Os eventos promovidos favorecem aspectos de socialização por meio do laser e da confraternização entre a população e os parceiros que compõem a equipe de trabalho do IAPS.

14.11 PROJETO: RISO SOLIDÁRIO

O projeto Riso Solidário conta com o apoio da Secretaria da Cultura do estado do Ceará – Secult, em parceria firmada com a Organização do IAPS. Mensalmente são realizados shows de humor para a população, trazendo a participação de diversos artistas.

14.12 PROJETO: GERANDO RENDA, CRIANDO ESPERANÇA

Projeto que atua na formação de grupos produtivos, sob a perspectiva da economia solidária, com o objetivo de fortalecer a comunidade para a geração de emprego, renda e formação de novos empreendedores.

14.13 PROJETO: ATELIÊ DA CIDADANIA

Promove oficinas e cursos focados na sustentabilidade ambiental, incluindo o artesanato com reciclagem e reutilização de resíduos sólidos.

14.14 PROJETO: KARATÊ

Voltado para o ensino de técnicas de artes marciais japonesas. Atende um público de todas as idades e ocorre em parceria com a Associação de Karatê Guerreiros de Judá - AKGJ CE.

14.15 PROGRAMA: MÃOS QUE ACOLHEM

O programa proporciona acolhimento institucional de crianças e adolescentes que se encontrem necessitando de acolhida, por estarem provisoriamente impossibilitadas de permanecer sob a guarda de sua família biológica. O público alvo é composto por crianças que sofreram abandono familiar, negligências, maus tratos, exploração, abuso sexual ou que de alguma forma tiveram seus direitos violados. Tais usuários são encaminhados pelo Poder Judiciário ao Conselho Tutelar. O papel do IAPS dentro do projeto Mãos que acolhem é manter em termo de cooperação a gestão

das casas de acolhimento elencadas a seguir.

Unidade de Acolhimento Tia Júlia – Unidade gerenciada pelo IAPS em cogestão administrativa/técnica com a SPS. Oferta atendimento integral a crianças entre 0 e 7 anos de idade, do sexo masculino e feminino, que estejam privadas do cuidado de suas famílias.

Unidade de Acolhimento Casa Abrigo – Oferece acolhimento institucional com atendimento integral a crianças entre 0 e 12 anos de idade, de sexo masculino e feminino, privadas de convívio familiar.

Unidade de Acolhimento Casa da Criança – Proporciona acolhimento com atendimento integral para crianças de ambos os sexos, com faixa etária entre 7 e 12 anos, que tenham sofrido algum tipo de violação de seus direitos.

Unidade de Acolhimento Nossa Casa – Atende adolescentes de sexo masculino e feminino, com idade entre 12 e 18 anos, que sejam carentes e tenham sofrido abandono por parte de seus familiares.

14.16 SISTEMA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

Através da gestão compartilhada com a Superintendência do Sistema Estadual de Atendimento Socioeducativo – SEAS, o IAPS administra três centros socioeducativos do Ceará:

Centro Educacional Aldaci Barbosa Mota – Dedicado ao atendimento em regime de internação provisória, privação de liberdade e semiliberdade, adolescentes do sexo feminino com idade de 12 a 21 anos, que tenham cometido ato infracional, visando seu reestabelecimento na sociedade.

Centro Socioeducativo do Canindezinho – Tem o objetivo de atender em regime de internação, adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, do sexo masculino, autores primários de atos infracionais.

Centro Educacional Patativa do Assaré – Seu objetivo é atender em regime de internação, adolescentes do sexo masculino, entre 16 e 17 anos de idade, autores de ato infracional, com vistas ao seu retorno para o convívio social.

15 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação processual será feita através de resultados quantitativos e qualitativos de tarefas individuais e grupais. A avaliação de resultados será feita bimestralmente.

A avaliação de impacto deverá ser feita após a conclusão de cada atividade prevista, através do provável aumento no número de frequência na entidade, aumento no número de projetos comunitários propostos e colocados em prática, aumento no número de parceiros e financiadores e melhoria nas relações interpessoais dentro da equipe do IAPS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 04 nov. 2021.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 nov.2021.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. Brasília, DF: CONANDA, 2006. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Plano_Defesa_CriancasAdolescentes%20.pdf . Acesso em: 05 nov. 2021.

CARVALHO, JOSÉ MURILO DE. 1939. **Cidadania no Brasil:** o longo caminho/ Murilo de Carvalho – 11ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

CASTRO, Ana Luisa Manzini Bittencourt de. O desenvolvimento da criatividade e da autonomia na escola: o que nos dizem piaget e vygotsky. **Rev. psicopedag.**, São Paulo , v. 23, n. 70, p. 49-61, 2006 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 nov. 2021.

COSTA, ANTONIO CARLOS GOMES. **Pedagogia da Presença da solidão ao encontro.** Modus Faciendi, Belo Horizonte, 2001.

SCOTT, JULIANO BECK ET AL. O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 05 nov. 2021. http://dx.doi.org/10.5752/P.1678-9563.2018v24n2p600-615.

Morais, N. A., Raffaelli, M. & Koller, S. H. (2012). Adolescentes em situação de vulnerabilidade social e o continuum risco-proteção. Avances en Psicología Latinoamericana, 30(1), 118-136.

Sites:
https://simda.sms.fortaleza.ce.gov.br/simda/populacao/faixa?ano_pop=2020&faixaEtaria=1&modo=bairro&regional=

INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PROTEÇÃO SOCIAL

iaps